

PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO

2024/2025

PROVA DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO DO ENSINO MÉDIO



CONFERÊNCIA

Membro da CEOCP (Mat / 1º EM)	Membro da CEOCP (L Port / 1º EM)	Presidente da CEOCP	Dir Ens GPOR / CM-BH

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 40 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS**

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

Assinale a alternativa verdadeira.

(A) $\{a\} \in \{a, b\}$.

(B) $4, \bar{9} \in \mathbb{N}$.

(C) $\{a\} \subset \{\{a\}, b\}$.

(D) a soma de dois irracionais é sempre um irracional.

(E) o número racional $\frac{a}{b}$, com $\text{mdc}(a, b) = 1$, tem representação decimal finita somente se b for uma potência de 2.

[Assinatura]

QUESTÃO 2

Numa casa de apostas, há 5 urnas contendo 16, 17, 18, 19 e 22 bolas. Uma urna possui apenas bolas brancas e as restantes possuem bolas azuis ou pretas, tal que, no total, o número de bolas azuis é o dobro do número de bolas pretas. Qual a razão entre o número de bolas brancas e o total de bolas que há nessas cinco urnas?

(A) $\frac{16}{92}$

(B) $\frac{17}{92}$

(C) $\frac{18}{92}$

(D) $\frac{19}{92}$

(E) $\frac{22}{92}$

QUESTÃO 3

Sabendo que $(x^2 + y^2)^3 = (x^3 + y^3)^2$ e que $xy \neq 0$, o valor de $\frac{x}{y} + \frac{y}{x}$ é igual a:

(A) $\frac{5}{4}$

(B) $\frac{1}{3}$

(C) $\frac{2}{3}$

(D) $\frac{1}{2}$

(E) $\frac{2}{9}$

[Assinatura]

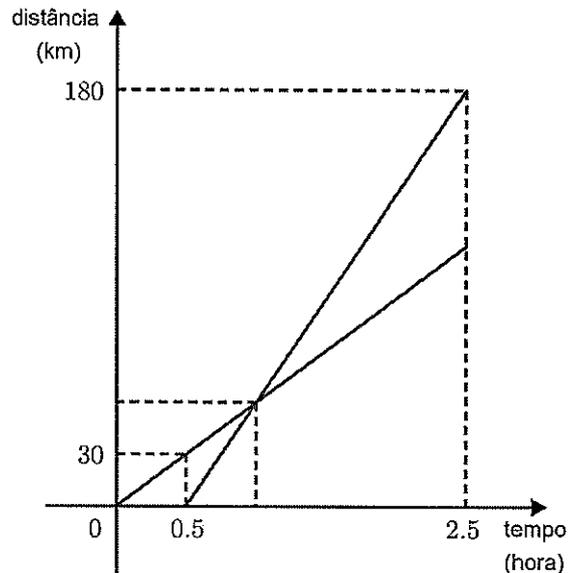
QUESTÃO 4

A equação $x^2 - 5x + 3 = 0$ possui raízes a e b . O valor de $a^6 + b^6$ é igual a

- (A) 6.346
- (B) 6.436
- (C) 6.364
- (D) 6.463
- (E) 6.634

QUESTÃO 5

Dois carros partem de uma cidade, deslocando-se pela mesma estrada. O gráfico abaixo representa as distâncias percorridas pelos carros em função do tempo.

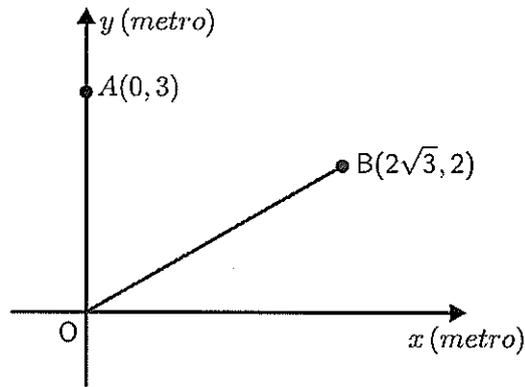


Analisando o gráfico, verifica-se que o carro que partiu primeiro foi alcançado pelo outro. Quanto tempo, após esse encontro, a distância entre os dois carros foi de 15km?

- (A) 20 minutos
- (B) 25 minutos
- (C) 30 minutos
- (D) 40 minutos
- (E) 45 minutos

QUESTÃO 6

Numa competição de tiro ao alvo, um atirador encontra-se no ponto O e realiza dois disparos. O primeiro atinge o alvo que está no ponto A e o segundo, o alvo que está no ponto B, conforme representado no plano cartesiano (figura abaixo).



Qual a distância entre os alvos?

- (A) $2\sqrt{15}$ metros
- (B) $\sqrt{13}$ metros
- (C) $\sqrt{15}$ metros
- (D) 5 metros
- (E) 4 metros

[Assinatura]

QUESTÃO 7

Uma pessoa recebeu um empréstimo bancário no valor de A reais. Ele foi dividido em duas parcelas mensais, a serem pagas, respectivamente, ao final do primeiro e do segundo mês, sendo cobrados juros compostos à taxa de i ao mês. Sabendo que o valor da primeira parcela foi P reais, podemos concluir que o valor da segunda parcela foi de:

- (A) $(1 + i)(A - iA + P)$
- (B) $(1 - i)(Ai - A + P)$
- (C) $(1 + i)^2(A - iA - P)$
- (D) $(1 + i)(A + iA - P)$
- (E) $(1 + i)^2(A - iA + P)$

QUESTÃO 8

Na seção do 9º Ano do Colégio Militar de Belo Horizonte, trabalham 8 professores, sendo 4 homens e 4 mulheres. Se a média das idades dos 8 professores é 45,625 anos e a média das idades das mulheres é 42,25 anos, qual a média das idades dos homens?

- (A) 49
- (B) 50
- (C) 51
- (D) 52
- (E) 53

QUESTÃO 9

Um dos grandes diferenciais do Colégio Militar de Belo Horizonte é a quantidade de atividades extraclasse que são oferecidas no contraturno. Uma delas é a robótica, na qual o aluno aprende conceitos básicos de programação.

Considere que, numa apresentação de robótica, existam 3 bolinhas (A, B e C) dispostas sobre um sistema cartesiano ortogonal nos pontos $(2, 1)$, $(3, 2)$ e $(4, 1)$ respectivamente. Um robô, que inicialmente encontra-se na origem do sistema, deve caminhar em linha reta até a bolinha A e capturá-la. Em seguida, deve ajustar sua trajetória para deslocar-se sobre um arco parabólico, a fim de apanhar as bolinhas B e C. Dessa forma, o robô deve ser programado a fim de deslocar-se sobre o gráfico da função

$$f(x) = \begin{cases} mx, & \text{se } 0 \leq x < 2 \\ ax^2 + bx + c, & \text{se } x \geq 2 \end{cases}$$

Nesse caso, $a + b + c - m$ é igual a

(A) $\frac{3}{2}$

(B) $\frac{1}{2}$

(C) $-\frac{5}{2}$

(D) $-\frac{3}{2}$

(E) $-\frac{1}{2}$

QUESTÃO 10

Considere que o par ordenado (a, b) , com $a, b > 0$, é solução da equação

$$(3x - y - 1)^2 + (x^2 - 2xy + 3)^2 = 0$$

Então, o valor de $a + b$ é

- (A) 3
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 10

[Assinatura]

QUESTÃO 11

Maria está estudando as figuras geométricas planas. Ela desenhou um hexágono regular numa folha e, curiosa, decidiu marcar os pontos médios de cada lado desse hexágono e conectar esses pontos para formar um novo hexágono. Qual a área do segundo hexágono desenhado por Maria, sabendo que o lado do primeiro hexágono mede a ?

(A) $\frac{3a^2\sqrt{3}}{2}$

(B) $\frac{3a^2\sqrt{3}}{8}$

(C) $\frac{3a^2\sqrt{3}}{4}$

(D) $\frac{9a^2\sqrt{3}}{4}$

(E) $\frac{9a^2\sqrt{3}}{8}$

QUESTÃO 12

Dois pedreiros irão construir um muro de blocos. Trabalhando isoladamente, o primeiro gasta x horas para construí-lo, enquanto o segundo gasta y horas. Sabendo que, trabalhando juntos, o rendimento cai 10 blocos por hora e, mesmo assim, levam cinco horas para construir o muro, o número de blocos que possui o muro é:

(A) $\frac{50xy}{5x+5y-xy}$

(B) $\frac{5xy}{10x+10y-xy}$

(C) $\frac{5xy}{x+y+xy}$

(D) $\frac{5xy}{x+y-xy}$

(E) $\frac{xy}{x-y+xy}$

[Assinatura]

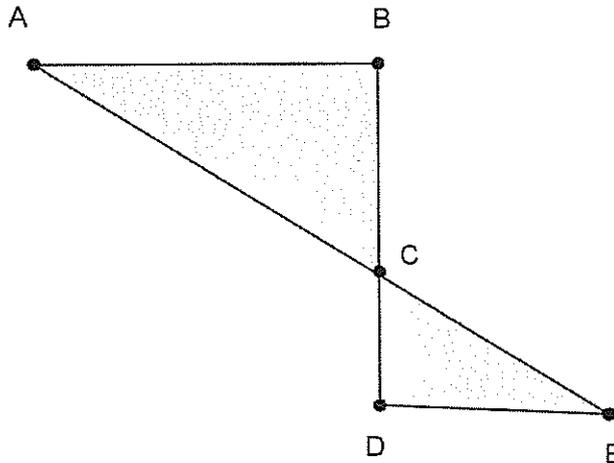
QUESTÃO 13

Assinale a alternativa correta, considerando que x é um número real.

- (A) Se $x < 0$ então $x^2 > x$
- (B) Se $x^2 > 0$ então $x > 0$
- (C) Se $x^2 > x$ então $x > 0$
- (D) Se $x^2 > x$ então $x < 0$
- (E) Se $x < 1$ então $x^2 < x$

QUESTÃO 14

Na figura abaixo, os pontos B, C e D são colineares, assim como os pontos A, C e E. \overline{AB} e \overline{DE} são perpendiculares a \overline{BD} , e $\overline{AB} \cong \overline{BD}$. O segmento \overline{AC} mede 3 cm e o segmento \overline{CE} mede 1 cm. Nessas condições o cosseno do ângulo \widehat{BAC} é igual a



- (A) 0,48
- (B) 0,56
- (C) 0,65
- (D) 0,80
- (E) 0,88

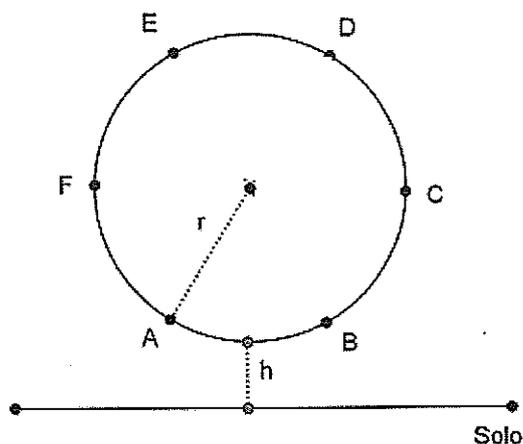
QUESTÃO 15

Uma viatura militar pode trafegar, sem parar, durante 6 horas se o seu tanque de combustível estiver completo. Num determinado dia, a viatura foi completamente abastecida para cumprir uma missão, porém, sem que ninguém percebesse, havia um furo no tanque, o que reduziu o tempo de operação dessa viatura para 3 horas e 36 minutos, ininterruptos. A capacidade do tanque dessa viatura é de 60 litros. Antes de iniciar o deslocamento, a viatura foi abastecida e permaneceu parada durante 36 minutos. Nessas condições, pode-se afirmar que a viatura iniciou o deslocamento com a seguinte quantidade de combustível no tanque:

- (A) 45 litros
- (B) 48 litros
- (C) 54 litros
- (D) 56 litros
- (E) 58 litros

QUESTÃO 16

Uma roda gigante foi instalada no CMBH como parte das comemorações dos 69 anos de sua criação. A roda gigante possui apenas seis cabines posicionadas ao longo da roda, de forma que cada uma esteja à mesma distância angular da cabine subsequente, como mostra a figura. O raio da circunferência que representa a roda é dado por r e a menor altura alcançada por uma cabine em relação ao solo e dada por h . As cabines foram nominadas por cabine A, cabine B, ..., cabine F. Quando a cabine A encontra-se no ponto mais baixo em relação ao solo, a altura da cabine C, em relação ao solo e em função de r e h é dada por



- (A) $h + 1,5r$
- (B) $h + r$
- (C) $h + 1,5\sqrt{3}r$
- (D) $h + \sqrt{3}r$
- (E) $h + (1 + \sqrt{3})r$

[Assinatura]

QUESTÃO 17

Um triângulo, cujos lados medem 5 cm, 6 cm e 7 cm, está inscrito em uma circunferência cujo raio mede R e está circunscrito a uma circunferência cujo raio mede r . A diferença $R - r$ é igual a

(A) $\frac{\sqrt{6}}{2}$ cm

(B) $\frac{5\sqrt{6}}{8}$ cm

(C) $\frac{19\sqrt{6}}{24}$ cm

(D) $\frac{5\sqrt{6}}{6}$ cm

(E) $\frac{7\sqrt{6}}{12}$ cm

[Assinatura]

QUESTÃO 18

Seja o sistema com incógnitas x e y e coeficientes reais

$$\begin{cases} \frac{x+y-2}{a-1} - \frac{x-y}{a+1} = 0 \\ \frac{x-ay}{a^2-1} + \frac{x-y}{a+1} = \frac{a^2+a+1}{a^4-a} \end{cases}$$

onde $a \neq 0$ e $a \neq \pm 1$. A razão $\frac{x}{y}$ é igual a

- (A) $\frac{a}{a-1}$
- (B) $\frac{2}{a-1}$
- (C) $\frac{a^2}{a^2-1}$
- (D) $\frac{2a^2}{a^2+1}$
- (E) $\frac{2a^2}{a^2-1}$

[Assinatura]

QUESTÃO 19

A equação $3x^{\frac{2}{3}} + 2 = 5x^{\frac{1}{3}}$ possui raízes reais tais que a soma delas é igual a

(A) $\frac{5}{3}$

(B) $\frac{35}{27}$

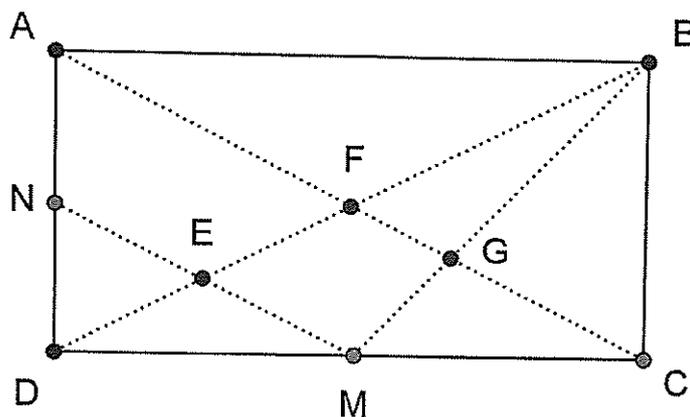
(C) $\frac{27}{64}$

(D) $\frac{32}{27}$

(E) $\frac{45}{64}$

QUESTÃO 20

Na figura abaixo, os pontos M e N são os pontos médios dos lados \overline{CD} e \overline{AD} , respectivamente, do retângulo ABCD. Considerando que a área desse retângulo é S, a área do quadrilátero EFGM, em função de S é dada por



- (A) $\frac{7S}{48}$
- (B) $\frac{13S}{48}$
- (C) $\frac{6S}{25}$
- (D) $\frac{7S}{25}$
- (E) $\frac{5S}{48}$

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto I** para responder às questões de **21 a 23**.

TEXTO I

Como funciona nossa percepção do tempo?

1 Não sei se você teve a mesma percepção, mas o último mês de janeiro, pra mim, durou
2 uma eternidade. No entanto, fevereiro tem passado bem rápido - já estamos no dia 11! A
3 percepção pessoal do tempo é uma das coisas mais curiosas do cérebro e compreender esse
4 mecanismo nos mostra que o tempo, que é uma das únicas coisas certas sobre a vida, pode, na
5 verdade, ser bem incerta (pelo menos, como visto pelo cérebro humano).

6 A psicóloga Claudia Hammond, autora do livro *Time Warped: Unlocking the Mysteries*
7 *of Time Perception* (sem versão em português), explica no livro um pouco sobre como nossa
8 mente percebe o tempo e como a gente pode manipular isso a nosso favor. Em *Time Warped*,
9 ela explica que aquele clichê cinematográfico da batida de carro em *slow motion* é, na verdade,
10 um registro próximo à maneira como de fato percebemos o tempo diante de uma situação de
11 medo extremo. Nesses momentos, o tempo mental, que é como o livro chama a maneira como o
12 cérebro percebe a passagem do tempo, realmente desacelera. O cérebro se comporta assim
13 diante de qualquer situação em que o indivíduo se sinta ameaçado.

14 Para Hammond, o sistema cerebral de registro da passagem do tempo é flexível e,
15 embora não esteja exatamente claro, certamente leva em conta emoções, expectativas, o quanto
16 suas tarefas exigiam de você naquele período e até a temperatura, além dos sentidos (um evento
17 auditivo parece durar mais que um efeito visual). E ela explica que a maioria das pessoas se
18 lembra muito mais vividamente daquilo que viveu entre os 15 e os 25 anos, e o motivo é
19 simples: geralmente, é nessa época da vida em que temos mais experiências novas, em contraste
20 com os anos seguintes. E coisas novas tendem a ter um tratamento especial do tempo mental,
21 que parece perceber episódios assim como mais duradouros. Ou seja: se existe um período da
22 sua vida que pareceu particularmente longo, chances são que você tenha tido muitas
23 experiências novas durante aquela época.

24 No livro, Hammond também fala que, à medida que envelhecemos, os últimos 10 anos
25 parecem ter se passado mais rápido do que as décadas anteriores, que parecem ter durado mais.
26 Faça o teste com eventos que tenham acontecido nos últimos 10 anos e eles vão parecer muito
27 mais recentes, enquanto coisas que aconteceram nas décadas anteriores parecem bem mais
28 distantes na sua linha do tempo pessoal.

29 O truque pra fazer o tempo passar devagar (quando olhado em retrospecto, claro)? A
30 riqueza das memórias. Hammond e outros cientistas que estudam o tema, como David
31 Eagleman, concordam que fazer coisas novas cria registros novos no cérebro; portanto,
32 memórias mais ricas e, por fim, quando olhamos aquele evento em retrospecto, o tempo parece
33 ter passado mais devagar. E é por isso que aquela atividade rotineira e entediante, como dirigir
34 até o trabalho, pode parecer durar pra sempre enquanto você está nela, mas quando você olha
35 pra trás, nem parece que durou: é porque o seu cérebro não registrou nada de novo acontecendo.

36 E na verdade, não precisa exatamente fazer coisas novas, mas olhar diferente pras coisas
37 que você já faz também funciona. Repare mais, busque detalhes que você não enxergou antes.
38 Force seu cérebro a registrar algo que ele não havia registrado antes. O tempo percebido na hora
39 vai parecer mais rápido, verdade, mas quando você olhar pra trás, vai perceber que as novas
40 memórias geraram uma distorção da percepção do tempo, de acordo com cientistas. Meditação
41 também ajuda, porque ela é baseada na atenção plena, um estado mental que também obriga o
42 cérebro a observar e absorver sensações corriqueiras com mais atenção e concentração e,
43 portanto, como novas sensações.



QUESTÃO 21

Depreende-se do **Texto I** que a percepção do tempo é diferente de acordo com determinadas circunstâncias e ações. Com base nisso, é correto afirmar que:

- (A) O tempo mental desacelera em situações de monotonia, enquanto acelera durante experiências novas e intensas.
- (B) Fazer atividades habituais ajuda o cérebro a registrar novas memórias e torna o tempo percebido mais longo.
- (C) Situações de medo extremo fazem o cérebro desacelerar o tempo, enquanto memórias ricas de novas experiências fazem com que o tempo pareça ter passado mais devagar em retrospecto.
- (D) A meditação faz o tempo passar mais rápido ao aumentar o foco no presente e impedir que o cérebro registre novas sensações.
- (E) A passagem do tempo é percebida de maneira semelhante ao longo da vida, independentemente das novas experiências ou da idade da pessoa.

QUESTÃO 22

No trecho, retirado do **Texto I**, "*Force seu cérebro a registrar algo que ele não havia registrado antes*" (linha 38), a palavra em destaque, "**Force**", pode ser substituída corretamente, sem alteração de sentido e nos mesmos número e pessoa do verbo, por

- (A) coage.
- (B) compele.
- (C) constrange.
- (D) obrigue.
- (E) impele.

QUESTÃO 23

Com base na leitura do **Texto I** e considerando a ideia principal desse texto, julgue as afirmativas abaixo utilizando (V) para verdadeiras e (F) para falsas.

- () A velocidade da passagem do tempo mental diminui em situações de extrema ameaça, como o medo intenso.
- () Claudia Hammond afirma que eventos auditivos parecem ser mais efêmeros que eventos visuais.
- () A maioria das pessoas se lembra mais intensamente das experiências que viveu entre 15 e 25 anos de idade, pois, geralmente, são períodos com menos experiências inéditas.
- () Fazer coisas novas ajuda a criar memórias mais ricas, o que pode fazer com que o tempo pareça passar mais devagar quando olhado em retrospecto.
- () Atividades costumeiras, como dirigir para o trabalho, parecem durar muito enquanto estão acontecendo, mas em retrospecto o cérebro não as registra como eventos duradouros.

Escolha a alternativa com a sequência correta:

- (A) V, F, V, F, V
- (B) V, V, F, V, F
- (C) F, F, V, V, F
- (D) F, F, F, V, V
- (E) V, F, F, V, V



Leia o **Texto II** para responder às questões **de 24 a 29**.

TEXTO II

O tempo é imutável, mas a sensação de passar rápida ou lentamente depende da percepção individual

Conforme Deusivania Falcão, o conceito de percepção temporal é a interação de fatores biopsicossociais, históricos e culturais.

§1º Na correria do dia a dia, a rotina se torna uma sucessão de eventos: acordar, trabalhar, almoçar, trabalhar, jantar e dormir, o que deixa pouco espaço para pausas ou outras atividades. É comum ouvir pessoas que se queixam de que o tempo está passando muito rápido. Por outro lado, há quem reclame de que o tempo está muito lento, se arrastando. O que de fato acontece?

§2º De acordo com Rafael Samhan Martins, professor de física do Colégio Liceu Albert Sabin, de Ribeirão Preto, a sensação de rapidez ou lentidão do tempo está associada à concentração e à satisfação experimentadas ao realizar atividades cotidianas. “Quando estamos envolvidos em atividades que exigem nossa total atenção, como assistir a um filme ou realizar tarefas complexas, há uma dilatação do tempo. Desviamos nossa concentração e não percebemos o tempo passando, resultando em uma experiência que parece ter durado apenas alguns minutos.”.

§3º O contraponto ocorre em situações de tédio ou isopostas, nas quais o olhar constante para o relógio cria a sensação de que o tempo se estende indefinidamente. “Você fica pensando no tempo, então ele começa a ‘passar mais devagar’, porque você está percebendo ele.”, explica o físico.

Percepção temporal

§4º Mas o que é a percepção temporal? Para Deusivania Falcão, professora de gerontologia na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP, o conceito de percepção temporal é a interação de fatores biopsicossociais, históricos e culturais, como o nascimento de alguém querido, um casamento, uma formatura ou conquistas pessoais.

§5º “Esses eventos exercem uma influência significativa na construção da percepção global do tempo. Nesse contexto, a saúde mental e emocional desempenha um papel crucial na forma como a percepção do tempo se manifesta.”, analisa a especialista.

§6º E, apesar de a percepção do tempo ser única para cada indivíduo, Deusivania explica que existem nuances e semelhanças na percepção temporal entre diferentes faixas etárias. E, de acordo com a especialista, a sensação de rapidez do relógio é sentida especialmente pelos idosos.

§7º Ela explica: crianças e adolescentes tendem a perceber o tempo como passando mais lentamente, possivelmente devido à novidade constante, às experiências de aprendizagem e exploração. “Eu me recordo que, quando era criança, olhava para uma pessoa mais velha e dizia: ‘Nossa, vai faltar tanto tempo para eu chegar àquela idade’. Eu realmente achava que o tempo demorava mais, meu dia era longo.”.

§8º Já na terceira idade, a especialista aponta que a percepção do tempo é resultado de uma combinação de fatores psicológicos, sociais e biológicos, como mudanças na cognição, declínios na memória e na capacidade de processamento de informações, que influenciam como os eventos são registrados e percebidos. Isso contribui para a sensação de que o tempo está passando mais rápido, já que as experiências podem não ser retidas detalhadamente.



QUESTÃO 24

Da leitura do **Texto II**, conclui-se que se trata de um texto **predominantemente**:

- (A) narrativo, no qual se conta uma história sobre como a percepção do tempo muda ao longo da vida.
- (B) descritivo, no qual se descreve a percepção temporal e os fatores que influenciam a sensação de passagem do tempo.
- (C) expositivo, no qual se explicitam conceitos sobre a percepção temporal e se demonstra a forma como ela é influenciada por fatores biopsicossociais, históricos e culturais.
- (D) argumentativo, no qual se argumenta que a percepção do tempo é universal e que todos têm a mesma sensação de passagem do tempo.
- (E) injuntivo, no qual se instrui o leitor sobre como gerenciar a percepção do tempo em situações cotidianas.

QUESTÃO 25

No segundo parágrafo (§2º) do **Texto II**, a estratégia empregada pela autora, ao fazer referência a um professor de física do Colégio Liceu Albert Sabin, tem como principal objetivo:

- (A) manter a ideia da autora e do professor em destaque, a fim de retificar o discurso do parágrafo anterior.
- (B) manifestar a visão do professor a fim de dar menos credibilidade à ideia principal do texto.
- (C) contradizer as suas próprias ideias desencadeadas no parágrafo anterior.
- (D) chamar a atenção do leitor ao afirmar que a passagem do tempo não tem conexão com as atividades experimentadas no dia a dia.
- (E) apresentar ideias que embasem e validem a ideia central do texto.

QUESTÃO 26

Com base no **Texto II**, a oração destacada na passagem – “Eu realmente achava **que o tempo demorava mais**, meu dia era longo.” (*sétimo parágrafo – §7º*) – mantém a mesma classificação que a da oração destacada na alternativa:

- (A) Temos a certeza **de que o tempo está passando rapidamente** e isso faz com que muitas pessoas sintam que precisam aproveitar melhor seus dias.
- (B) Os idosos frequentemente sentem **que o tempo passa mais rápido devido à mudança na percepção temporal**.
- (C) Foi anunciado **que Pedro é o ganhador do concurso**.
- (D) Muita gente duvida **de que a percepção do tempo seja variável**.
- (E) O importante é **que você esteja preparado para o futuro**.



QUESTÃO 27

Releia o período abaixo, retirado do último parágrafo do **Texto II**.

“Já na terceira idade, a especialista aponta que a percepção do tempo é resultado de uma combinação de fatores psicológicos, sociais e biológicos, como mudanças na cognição, declínios na memória e na capacidade de processamento de informações, que influenciam como os eventos são registrados e percebidos.”

Analise as proposições:

- I. No trecho destacado, há 5 orações.
- II. No período, há duas orações subordinadas: uma oração subordinada substantiva objetiva direta e outra oração subordinada adjetiva restritiva.
- III. No trecho destacado, há três artigos.
- IV. No período, há uma conjunção integrante e um pronome relativo.

Estão corretas as seguintes proposições:

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) I e III.

QUESTÃO 28

Considere o trecho abaixo, retirado do sexto parágrafo (§6º) do texto.

“E, apesar de a percepção do tempo ser única para cada indivíduo, Deusivania explica que existem nuances e semelhanças na percepção temporal entre diferentes faixas etárias. E, de acordo com a especialista, a sensação de rapidez do relógio é sentida especialmente pelos idosos.”

Nessa passagem, há um elemento de coesão textual – **apesar de** – que exerce uma relação de subordinação com a oração posterior. Com base na relação mantida entre as orações, o conectivo estabelece uma ideia de

- (A) causa.
- (B) consequência.
- (C) finalidade.
- (D) concessão.
- (E) conclusão.



QUESTÃO 29

Nos textos em geral, os elementos coesivos são de fundamental importância e têm como objetivo estabelecer relação ou referência entre as diferentes partes do texto. Assim, com base no **Texto II**, indique a alternativa em que o termo em destaque retoma outra palavra no texto.

- (A) Eu realmente achava **que** o tempo demorava mais [...] (*sétimo parágrafo – §7º*)
- (B) Quando estamos envolvidos em atividades **que** exigem nossa total atenção, como assistir a um filme ou realizar tarefas complexas, há uma dilatação do tempo. (*segundo parágrafo – §2º*)
- (C) Na correria do dia a dia, a rotina **se** torna uma sucessão de eventos: acordar, trabalhar, almoçar, trabalhar, jantar e dormir, o que deixa pouco espaço para pausas ou outras atividades. (*primeiro parágrafo – §1º*)
- (D) Desviamos nossa concentração e não percebemos o tempo passando, resultando em uma experiência que parece ter durado apenas **alguns** minutos. (*segundo parágrafo – §2º*)
- (E) [...] o olhar constante para o relógio cria a sensação de **que** o tempo se estende indefinidamente. (*terceiro parágrafo – §3º*)

Leia o **Texto III** e responda às questões **de 30 a 32**.

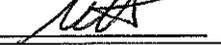
TEXTO III

1 Não há nada que diferencie tanto a sociedade ocidental de nossos dias das sociedades
2 mais antigas da Europa e do Oriente do que o conceito de tempo. Tanto para os antigos
3 gregos e chineses quanto para os nômades árabes de hoje, o tempo é representado pelos
4 processos cíclicos da natureza, pela sucessão dos dias e das noites, pela passagem das
5 estações. Os nômades e os fazendeiros costumavam medir, e ainda hoje o fazem, seu dia do
6 amanhecer até o crepúsculo e os anos em termos de tempo de plantar e de colher, das folhas
7 que caem e do gelo derretendo nos lagos e rios.

8 O homem do campo trabalhava em harmonia com os elementos, como um artesão,
9 durante tanto tempo quanto julgasse necessário. O homem ocidental civilizado, entretanto,
10 vive num mundo que gira de acordo com os símbolos mecânicos e matemáticos das horas
11 marcadas pelo relógio. É ele que vai determinar seus movimentos e dificultar suas ações.

12 O relógio modificou o tempo, transformando-o de um processo natural em uma
13 mercadoria que pode ser comprada, vendida e medida como um sabonete ou um punhado de
14 passas de uvas. O relógio representa um elemento de ditadura mecânica na vida do homem
15 moderno, mais poderoso do que qualquer outro explorador isolado ou do que qualquer outra
16 máquina.

17 Assim, o homem que não conseguir ajustar-se deve enfrentar a desaprovação da
18 sociedade e a ruína econômica, a menos que abandone tudo, passando a ser um dissidente
19 para o qual o tempo deixa de ser importante. O operário transforma-se em um especialista
20 em “olhar o relógio”, preocupado apenas em saber quando poderá escapar para gozar as
21 escassas e monótonas formas de lazer que a sociedade industrial lhe proporciona; onde ele,
22 para “matar o tempo”, programará tantas atividades mecânicas com tempo marcado, como ir
23 ao cinema, ouvir rádio e ler jornais quanto permitir o seu salário e o seu cansaço. Agora, são
24 os movimentos do relógio que vão determinar o ritmo da vida do ser humano.



QUESTÃO 30

Após a leitura do **Texto III**, é correto afirmar que:

- (A) O conceito moderno de tempo, pautado na medição precisa com relógios, permite uma maior congruência entre o homem e a natureza, como evidenciado pelos nômades e fazendeiros.
- (B) O tempo moderno, representado pelos relógios, proporciona um ritmo de vida mais livre e menos restritivo para o homem ocidental, em comparação com o ciclo natural que rege as sociedades antigas.
- (C) O tempo foi transformado passando de um processo natural para um produto. Essa modificação ocorreu em virtude do relógio e da medição exata do tempo, o que mudou a forma como os indivíduos o experimentam e o administram.
- (D) A sociedade industrial atual valoriza menos o tempo do que as sociedades antigas, oferecendo mais liberdade e menos pressão para os trabalhadores.
- (E) O conceito de tempo na sociedade ocidental moderna é mais flexível e adaptável às necessidades individuais do que o tempo cíclico experimentado pelos antigos gregos e chineses.

QUESTÃO 31

Com base no **Texto III**, assinale a alternativa em que o enunciado destacado não pode ser transposto para a voz passiva.

- (A) O relógio representa um elemento de ditadura mecânica na vida do homem moderno.
- (B) O relógio transformou o tempo.
- (C) O homem ocidental civilizado, entretanto, vive num mundo que gira.
- (D) Ele vai determinar seus movimentos.
- (E) Programará tantas atividades mecânicas com tempo marcado como ir ao cinema.

QUESTÃO 32

No primeiro parágrafo, o autor utiliza o verbo *haver* em uma de suas significações, conforme transcrito abaixo.

“Não há nada que diferencie tanto a sociedade ocidental de nossos dias das sociedades mais antigas da Europa e do Oriente do que o conceito de tempo.”

Assinale a opção que atende a estas duas condições simultaneamente:

- I - O verbo destacado mantém o valor semântico com que foi utilizado no trecho acima; e**
- II - A concordância verbal segue a norma-padrão da Língua Portuguesa escrita.**

- (A) Haviam dias iguais para um relógio, mas não para um homem.
- (B) O fiscal esteve aqui há alguns dias.
- (C) Haverão reuniões importantes amanhã.
- (D) Houvesse mais reuniões, e eu compareceria a todas.
- (E) O aluno havia conseguido manter o foco nos estudos.



Leia o **Texto IV** e responda às questões **33** e **34**.

TEXTO IV

Seiscentos e sessenta e seis

Mário Quintana

- A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa.
Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...
Quando se vê, já é 6ª feira...
Quando se vê, passaram 60 anos...
1 Agora, é tarde demais para ser reprovado...
E se me dessem - um dia - uma outra oportunidade,
eu nem olhava o relógio
seguia sempre, sempre em frente...

2 E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.

QUINTANA, Mário. *Seiscentos e sessenta e seis*. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poema-o-tempo-de-mario-quintana/> Acesso em: 20 ago 2024

QUESTÃO 33

O **Texto IV** é um poema cujo tema central é a percepção do tempo que passa e o arrependimento por não ter vivido de forma mais plena e autêntica. Percebe-se que, nesse gênero textual, é comum o uso de palavras conotativas. Tendo em vista essas informações, é correto afirmar que a alternativa que carrega a conotação de um valor associado ao tempo é:

- (A) “E se me dessem - um dia - uma outra oportunidade.” (1ª estrofe)
- (B) “Agora, é tarde demais para ser reprovado...” (1ª estrofe)
- (C) “Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...” (1ª estrofe)
- (D) “Quando se vê, passaram 60 anos!” (1ª estrofe)
- (E) “E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.” (2ª estrofe)

QUESTÃO 34

Com base no **Texto IV**, analise as seguintes afirmações e marque a alternativa correta:

- (A) “*Agora, é tarde demais para ser reprovado...*” (1ª estrofe) - A oração em destaque exerce o valor semântico de finalidade em relação à anterior. Dessa forma, a oração pode ser classificada como oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
- (B) “*E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.*” (2ª estrofe) - No trecho, há em destaque o agente da ação do verbo *jogar* desempenhando a função sintática de sujeito composto.
- (C) “*A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa*” (1ª estrofe) - A oração destacada, introduzida por conjunção integrante, completa o sentido do verbo *ser*.
- (D) “*E se me dessem - um dia - uma outra oportunidade*” (1ª estrofe)- A oração destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por “*embora me dessem*”.
- (E) “*Quando se vê, já é sexta-feira*” (1ª estrofe) - A oração destacada é classificada como oração principal em relação à oração seguinte.

Leia o **Texto V** e responda às questões de 35 a 37.

TEXTO V

Armandinho



FRAGA, Alexandre Beck. **Armandinho**. Disponível em: <https://educador360.com/gestao/tirinhas-para-refletir-sobre-educacao/> Acesso em: 01 set 2024



QUESTÃO 35

Na tirinha, há uma crítica à sociedade atual retratada pela conversa entre Armandinho e sua mãe. Dessa forma, após a leitura, é correto afirmar que:

- (A) Há uma contradição entre a ideia trazida pela mãe sobre a falta de tempo e a opinião de Armandinho ao respondê-la.
- (B) A mãe de Armandinho deixa explícito o motivo de as pessoas não terem tempo para pensar.
- (C) A fala de Armandinho, no último quadrinho, explicita que o tempo só existe porque as pessoas pensam.
- (D) A conversa entre mãe e filho sugere que o tempo só é importante para que as pessoas pensem.
- (E) No terceiro quadrinho, Armandinho lamenta, explicitamente, que o tempo seja tão curto que as pessoas não tenham vontade de pensar.

QUESTÃO 36

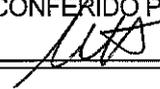
No **Texto V**, o primeiro quadrinho apresenta o verbo *ter*. Assinale a alternativa em que os verbos destacados estejam no mesmo tempo, no mesmo modo e na mesma pessoa do verbo mencionado:

- (A) A empresa **detém** várias patentes importantes na área de biotecnologia.
- (B) O inverno **vem** com temperaturas mais baixas e dias mais curtos.
- (C) Quando surgem conflitos, **intervêm** as organizações internacionais para tentar mediar a situação.
- (D) As embalagens **contém** 500 gramas de produto.
- (E) A cidade **tem** muitos parques e áreas verdes.

QUESTÃO 37

No primeiro quadrinho, há o seguinte período: “*Hoje as **peessoas** não têm tempo para pensar, **filho**...*” Assinale a alternativa em que os termos em negrito desempenham, na mesma sequência, função sintática idêntica à desempenhada pelos vocábulos em destaque no período acima.

- (A) **Maria**, **você** pode me ajudar com essa tarefa?
- (B) Aquele cantor, o **Fábio Junior**, fará show aqui perto de casa, **Caio**.
- (C) **Carlos**, por favor, fique atento às **instruções**.
- (D) Nosso **amigo**, aquele do 7º ano, vai viajar para a **Alemanha**, João.
- (E) Está prestes a começar a **reunião**, **chefe**.



Leia o **Texto VI** e responda às questões de **38 a 40**.

TEXTO VI

O espírito do nosso tempo

1 Interpretar o espírito do tempo é tarefa complexa para quem se aventura nesse
2 campo. Periodicamente, este escriba tenta percorrer essa trilha, mesmo conhecendo as
3 dificuldades que se apresentam. Discorrer sobre o espírito do nosso tempo é um exercício
4 que abriga camadas de abstração, bagagem educacional, circunstâncias que cercam o
5 analista e a intrincada floresta da política, da economia e dos costumes. Afinal, trata-se de
6 construir uma passagem entre o ontem e o hoje, e procurar enxergar além dos horizontes.
7 Haja risco.

8 Começo com a hipótese de que vivemos um tempo de angústia acumulada. O labor
9 do cotidiano carrega a pressa, sob o peso de encurtamento de tarefas, cargas amontoadas de
10 informação despejadas sobre nosso aparelho cognitivo, embate surdo com o ponteiro do
11 relógio, que corre sem a percepção de nossos sentidos. O ontem era mais largo e demorado.
12 O tempo parecia esticar sua duração, maximizando o usufruto. A palavra, expressa pela voz,
13 tinha força. Embutia compromisso, firmeza, seriedade. Contratos de palavra entre duas
14 pessoas não exigiam carimbo de cartório.

15 A ciência chega mais perto dos cidadãos, criando remédios para as dores e o
16 sofrimento mental. Até o famigerado câncer, em algumas áreas, passou a ter cura. No
17 entanto, uma enxurrada de novas endemias e pandemias abate a Humanidade, a par de
18 conflitos e mortes em combates e por fome em cantões da África e isoladas regiões do
19 planeta. O medo e mesmo o terror brandem o facão fundamentalista que assombra milhões
20 de seres em lugares tomados pela barbárie.

21 [...]

22 O relógio corre, abrindo imensidões nos espaços da educação, com defasagens no
23 processo de elevação do conhecimento para milhões de crianças que se veem privadas da
24 escola presencial por causa da pandemia maior do século 21. Atraso civilizacional. Enquanto
25 isso, os laboratórios das ciências biológicas produzem substâncias quase milagrosas para
26 evitar a mortandade que assola o planeta, sob volumes sonantes que enchem os cofres das
27 companhias farmacêuticas. Tempos de alívio, padecimento e riqueza.

28 Se os direitos humanos ganham aplausos, com o adensamento de meios de
29 prevenção e defesa, são, por outro lado, desprezados por grupos que adotam métodos
30 ancestrais na realização de suas atividades, como temos visto nos flagrantes de trabalhadores
31 obrigados a trabalhar sob o ferrão da escravidão. Tempos de opressão e massacre.

32 [...]

33 O espírito do nosso tempo passa ao largo. Quase imperceptível.

34 Sêneca, o filósofo que nasceu em Córdova, na Espanha, no ano 1 a.C., alertava:
35 “Não é curto o tempo que temos, mas dele muito perdemos. A vida é suficientemente longa
36 e com generosidade nos foi dada, para a realização das maiores coisas, se a empregamos
37 bem. Mas, quando ela se esvai no luxo e na indiferença, quando não a empregamos em nada
38 de bom, então, finalmente constrangidos pela fatalidade, sentimos que já passou por nós sem
39 que tivéssemos percebido”.

40 “Olhe a régua, olhe a régua”, alertava Vanderlei, neurocirurgião amigo, paraibano e
41 habitante da metrópole paulistana. Abria as palmas das mãos no tamanho de uma régua
42 imaginária de 100 centímetros para arrematar: “Até aqui, a régua marca 50”; apontava para o
43 meio. “Quando passa desse ponto, a régua costuma apressar o tempo.”

44 A sensação é a de um vácuo em nossas vidas. Não vimos o tempo passar. Elos
45 perdidos na teia do cotidiano.

QUESTÃO 38

No **Texto VI**, o autor descreve a percepção do tempo e sua relação com a sociedade contemporânea. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que:

- (A) O autor afirma que, apesar de avanços científicos e tecnológicos, a sociedade tem conseguido controlar o tempo de forma mais eficiente, reduzindo o estresse cotidiano.
- (B) O autor sugere que o tempo, no passado, era percebido como mais curto e veloz, enquanto, no presente, o avanço da tecnologia desacelerou essa percepção.
- (C) O autor argumenta que a modernidade trouxe um sentimento de angústia e pressa, em que as pessoas sentem que o tempo corre sem que percebam, contrastando com a sensação de um tempo mais prolongado no passado.
- (D) O autor discute como o progresso nas áreas de educação e saúde trouxe uma percepção de que o tempo parou, permitindo que a sociedade focasse em objetivos maiores.
- (E) O autor critica a percepção de que o tempo está se acelerando, afirmando que, na verdade, vivemos em um período de total tranquilidade, em que os problemas sociais estão sendo resolvidos rapidamente.

QUESTÃO 39

De acordo com o **Texto VI** e conforme a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta quanto à acentuação gráfica:

- (A) As palavras **espírito** (*linha 1*) e **áreas** (*linha 16*) são acentuadas por serem paroxítonas terminadas, respectivamente, em *-o* e *-as*.
- (B) As palavras **até** (*linha 42*) e **é** (*linha 44*) são acentuadas por serem monossílabos tônicos terminados em *-e*.
- (C) As palavras **biológicas** (*linha 25*) e **régua** (*linha 41*) são acentuadas por serem palavras proparoxítonas.
- (D) Em “[...] milhões de crianças que se **veem** privadas da escola presencial por causa da pandemia maior do século 21 [...]” (*linhas 23 e 24*), o verbo destacado deveria vir acentuado no primeiro *-e*.
- (E) As palavras **relógio** (*linha 22*) e **angústia** (*linha 8*) levam acento por serem terminadas por ditongo átono crescente.

QUESTÃO 40

Analise os trechos retirados do **Texto VI** e assinale a alternativa correta:

- (A) Em “*A ciência **chega** mais perto dos cidadãos*” (*linha 15*), o verbo destacado é classificado como transitivo direto e tem como complemento “*mais perto dos cidadãos*”.
- (B) Em “*Não é curto o tempo que **temos***” (*linha 35*), o verbo destacado é transitivo direto e tem como complemento “*o tempo*”.
- (C) Em “*O ontem **era** mais largo e demorado*” (*linha 11*), o verbo destacado é classificado como intransitivo.
- (D) Em “*O medo e mesmo o terror brandem o facção fundamentalista que **assombra** milhões de seres em lugares tomados pela barbárie.*” (*linhas 19 e 20*), o verbo destacado é transitivo indireto e tem como complemento “*de seres em lugares tomados pela barbárie*”.
- (E) Em “*Contratos de palavra entre duas pessoas não **exigiam** carimbo de cartório.*” (*linhas 13 e 14*), o verbo destacado é classificado como de ligação.